



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 1/2024
SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA
DE 25-01-2024**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 1 da Sessão Extraordinária de 25-01-2024

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA -25 de janeiro de 2024-----

INICIO - Quinze horas e vinte minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira.....PS

1ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

2ª SECRETÁRIA - Júlio César da Costa Loureiro.....PS

MEMBROS - Rosa Maria da Costa ReisFAP

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

David Manuel Fajardo AzenhaFAP

Mafalda Reis de AzevedoPS

Teotónio Paulo de Jesus CavacoPSD

José Augusto Fernandes MateusFAP

José Fernando Guedes CorreiaPS

Joaquim Francisco da Silva PereiraFAP

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

José António Borges LigeiroFAP

Victor Manuel dos Santos MadalenoPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

António Graça LapãoFAP

Célia Maria da Silva MoraesPS

Micaela Miranda Durães.....FAP

Inês Figueira CardosoPS

Carlos Miguel da Silva MargatoFAP

António José Mendes da Fonseca Marques AntunesPS

Adélia Maria Ramos BatataPSD

Gonçalo Andrade de OliveiraFAP

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

António Eduardo São Pedro AlmeidaFAP

Pedro Miguel da Silva Ribeiro Jorge.....BE

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataPS

(Buarcos e São Julião) Rosa Maria Martins Ferreira BaptistaFAP



(Ferreira-a-Nova)	Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS
(Lavos)	José Coelho Henriques da SilvaPS
(Maiorca)	Rui Pedro Pinto FerreiraPS
(Marinha das Ondas)	José Alberto Jordão SuzanaPS
(Moinhos da Gândara)	Gilberto Fajardo OliveiraPSD
(Paião)	José Alberto da Silva CarvalhoFAP
(Quiaios)	Ricardo Manuel Rodrigues SantosPS
(São Pedro)	Jorge Aniceto Pimentel dos SantosPS
(Tavarede)	Fernando António Martins LopesPS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves AlemãoPS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal, José Manuel Cunha Carvão, Edgar José Pedrosa Gonçalves, Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia e Gonçalo Raposeiro Faria.-----

SUBSTITUIÇÕES

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal por Inês Figueira Cardoso, José Manuel Cunha Carvão por António José Mendes da Fonseca Marques Antunes, Edgar José Pedrosa Gonçalves por António Eduardo São Pedro Almeida, Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia por Gonçalo Andrade de Oliveira e Gonçalo Raposeiro Faria por Carlos Miguel da Silva Margato.-----

FALTAS JUSTIFICADAS

Paulo Henrique Nisa Mariano.-----

PONTO ÚNICO – PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO SITO NO PAIÃO

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de 1148 m², sita na Rua da Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, lugar e Freguesia do Paião, confrontando a Norte, Nascente e Poente com domínio público municipal e a Sul com o Município da Figueira da Foz (piscina municipal).-----

Esta desafetação do domínio público municipal para integrar o domínio privado do Município, permitirá a implantação de uma nova unidade de saúde no Paião.-----

Esta proposta foi apreciada e votada em sede reunião de Câmara de 19 de janeiro de 2024.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Alberto Carvalho.



JOSÉ ALBERTO CARVALHO: "O executivo da Junta do Paião esteve sempre de acordo com a construção do novo centro de saúde na Freguesia.-----

Durante este processo, enviámos ao Município cinco locais que nos pareceram ser interessantes para a obra. Dois são terrenos do Município, três são propriedade da Junta de Freguesia.-----

Por razões de carácter técnico e/ou político, o executivo municipal avançou para o terreno que iremos votar hoje.-----

A Junta de Paião, independentemente do local, é a favor da construção de um novo centro de saúde. Por isso votarei a favor."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Obviamente, votarei a favor desta proposta que aqui nos chega hoje.-----

Aproveitando este ensejo, vou sublinhar a necessidade de uma aposta contínua nos cuidados de saúde primários, porquanto são um garante de um serviço de saúde lesto e capaz.-----

No dia 08 de janeiro deste ano, o Centro de Saúde de Vila Verde que depende, ou dependia, da Unidade de Saúde Familiar Nautilus, sofreu um encerramento temporário tendo os seus utentes sido deslocados para Buarcos, aumentando aí a pressão, como é óbvio, e deixando aquela população muito desprotegida.-----

Há alguma novidade em relação ao Centro de Saúde de Vila Verde? Qual o estado de saúde das extensões de saúde das restantes freguesias, porque sei que há problemas variados."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Olga Brás, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA OLGA BRÁS: "Efetivamente, neste momento há constrangimentos relativamente à prestação de cuidados de saúde nas Unidades de Saúde de Bom Sucesso, Marinha das Ondas e de Vila Verde.-----

Como toda a gente sabe, após a publicação, em dezembro de 2023, do Decreto-Lei que constituiu as Unidades Locais de Saúde, desagregando as Administrações Regionais de Saúde e os Agrupamentos de Centros de Saúde, ficamos aqui com uma zona quase cinzenta de responsabilidades relativamente à questão dos profissionais de saúde que, no âmbito da delegação de competências, são uma competência do Ministério da Saúde.-----

Não obstante, este executivo municipal nunca se demitiu das suas responsabilidades e está ao lado dos munícipes. Portanto, na segunda-feira, tivemos aqui uma reunião



com a Dr.^a Ana Raquel, antiga administradora do Hospital Distrital da Figueira da Foz, indicada pela CEO do Serviço Nacional de Saúde, Dr. Fernando Araújo, para Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego. Tivemos uma reunião com ela para que visse o quadro de médicos que temos no Concelho todo e como é que estão constituídas as unidades de saúde e, nessa altura, foram-lhe reportados estes constrangimentos.-----

Ainda não está formalizada em diploma legal a Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, devido a alguns constrangimentos e por ainda não estar concluída a avaliação da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública, mas a Dr.^a Ana Raquel ficou de arranjar uma solução.-----

Hoje de manhã conversei com ela sobre este assunto e, eu própria, lhe indiquei o nome e contactos de catorze médicos disponíveis para eles os contratualizarem, de imediato, para estas unidades de saúde onde faltam médicos.-----

Penso que durante a próxima semana este constrangimento será solucionado dentro daquela que será no imediato a melhor resposta que se possa dar.-----

Também posso dizer que a 11 de dezembro de 2023, saiu um Decreto-Lei com vagas de médicos para o Concelho da Figueira da Foz, uma para a Zona Norte, outra para a Zona Sul e outra para a Zona Urbana. O procedimento ainda não está finalizado e mal o esteja, esses recursos humanos serão alocados.-----

Toda esta reorganização da saúde obrigou a que se fizesse um outro tipo de gestão. No Concelho da Figueira da Foz temos agora uma nomenclatura diferente. Tínhamos unidades de cuidados de saúde primários, por exemplo, a Zona Norte, Alhadas, Santana em Ferreira-a-Nova, o Pólo de Maiorca, entretanto encerrado, mas que irá reabrir e Bom Sucesso, que constituem a Unidade de Saúde Familiar Dólmén.-----

Neste momento a Unidade de Saúde Familiar Dólmén tem cinco médicos e mais dois médicos em regime de internato médico para especialidade. O Pólo de Santana, em Ferreira-a-Nova, tem afeto um médico. Portanto, temos oito médicos. Entre estes quatro polos, se fosse feita uma boa gestão não haveria falta de médicos. É nisso que também estamos a trabalhar diretamente com a agora responsável pela Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego.-----

Por outro lado, temos Quiaios que está agregado à nova Unidade de Saúde Familiar Claridade (antiga Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Buarcos) também com dois médicos em regime de internato, cinco médicos e cinco enfermeiros.-----

A própria Unidade de Saúde Familiar de Buarcos tem seis médicos, seis enfermeiros e sete médicos em regime de internato.-----



A Unidade de Saúde Familiar Nautilus tem cinco médicos, cinco enfermeiros e três médicos em regime de internato.-----

Reparem, se olharem para aquele prédio que constitui quase como a Loja do Cidadão em Buarcos, temos lá dentro vinte e oito médicos.-----

Eu já falei com a Coordenadora da Unidade de Saúde Familiar Nautilus e já lhe pedi encarecidamente que, ao invés de os munícipes de Vila Verde irem a Buarcos, considerarem colocar um dos seus recursos humanos no Pólo de Vila Verde. Fazia todo o sentido.-----

O facto é que os enfermeiros e os médicos são colocados ali naquela Unidade e não se querem deslocar a Vila Verde. E o Município tem as responsabilidades que tem, mas está a fazer pressão junto das devidas entidades.-----

Falando da Unidade de Saúde Familiar de São Julião, temos seis médicos, seis enfermeiros e cinco médicos em regime de internato médico, fora a Unidade de Saúde Pública.-----

Passando para a Zona Sul, temos a Unidade de Saúde Familiar de Salis que emparelha Lavos com São Pedro. Nestas duas unidades temos três médicos em Lavos e dois em São Pedro, três enfermeiros em Lavos e dois em São Pedro, constituindo as equipas médicas.-----

No Paião, homologada à Unidade de Saúde Familiar Figueira Sul (Paião/Marinha das Ondas), temos quatro médicos e quatro enfermeiros no Paião e um desses médicos está a assegurar, neste momento, os ficheiros de Marinha das Ondas, durante todo o dia às segundas, terças e quartas-feiras e a meio tempo às quintas-feiras.----
Portanto este é o ponto de situação da prestação de serviços nas nossas unidades de saúde.-----

Isto tudo foi falado na reunião com a Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, foi-lhe entregue um documento para ela perceber as responsabilidades da tutela da saúde e quais são as responsabilidades do Município no âmbito da transferência de competências.-----

Face às alterações legislativas, é um novo recomeço e há todo um caminho que temos de seguir a par. Eu só espero que até março haja consistência em todas as unidades de saúde."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Grupo de Cidadãos



Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea g) do n.º 2 do art.º 23.º e da alínea q) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, desafetar do domínio público municipal uma parcela de terreno com a área de 1148 m², sita na Rua da Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, lugar e Freguesia do Paião, confrontando a Norte, Nascente e Poente com domínio público municipal e a Sul com o Município da Figueira da Foz (piscina municipal), para integrar o domínio privado do Município, destinada à construção da nova unidade de saúde no Paião.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Concluída a nossa Ordem de Trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram quinze horas e trinta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----